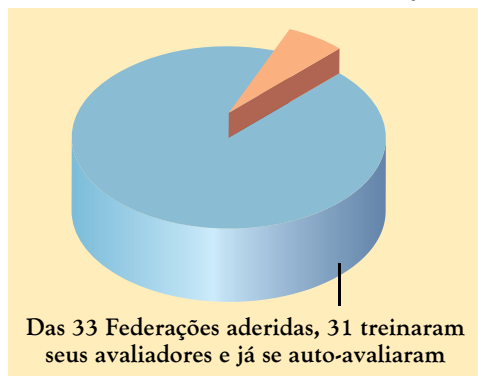


Entidades sindicais aperfeiçoam suas gestões com o SEGS

A adesão ao sistema superou a meta prevista no lançamento e já está se refletindo nas técnicas de gestão utilizadas

O Sistema de Excelência em Gestão Sindical (SEGS) já está começando a mudar a dinâmica da gestão das Federações e dos Sindicatos filiados ao Sicomercio. Os números superam em muito a expectativa. De acordo com o vice-presidente administrativo da CNC, Flávio Sabbadini, a intenção inicial era de que apenas 10 federações “aceitassem o desafio” de aderir ao SEGS. “No entanto, temos 12 Federações estaduais e seis federais em um nível de implantação que pode ser considerado ótimo, e outras sete estaduais que já desenvolveram 70% do trabalho pretendido”, diz.



O lançamento aconteceu em novembro do ano passado, durante o VIII Congresso do Sicomercio. Das 33 Federações que aderiram ao sistema, 31 já realizaram o treinamento de avaliadores e a etapa de auto-avaliação. No caso dos Sindicatos, das 571 entidades aderidas, 364 concluíram o treinamento de avaliadores e 313 realizaram a auto-avaliação.

Desde maio, assessores do Departamento de Planejamento (Deplan) da CNC, especializados em gestão da qualidade, estão ajudando os multiplicadores das entidades na implantação dos conceitos do SEGS. O chefe do Deplan, Daniel Lopez, explica que, embora o atendimento dos assessores

seja direcionado prioritariamente às Federações, a maioria delas incluiu a orientação aos Sindicatos de sua base no escopo do trabalho. “Dessa forma, soluções criativas foram estabelecidas e muitas Federações estão conseguindo fazer com que os Sindicatos aproveitem o SEGS com maior efetividade”, explica.

Após a conclusão da fase de implementação de práticas, as entidades começarão a avaliação de consenso. Para o chefe do Deplan, este é “um momento extremamente rico”, no qual as visitas entre entidades possibilitarão a troca de experiências, a identificação de novas oportunidades de melhoria e a revisão da auto-avaliação com um olhar externo. Ao final do ciclo, as entidades que participarem de todas as etapas do SEGS receberão um certificado de reconhecimento da CNC.

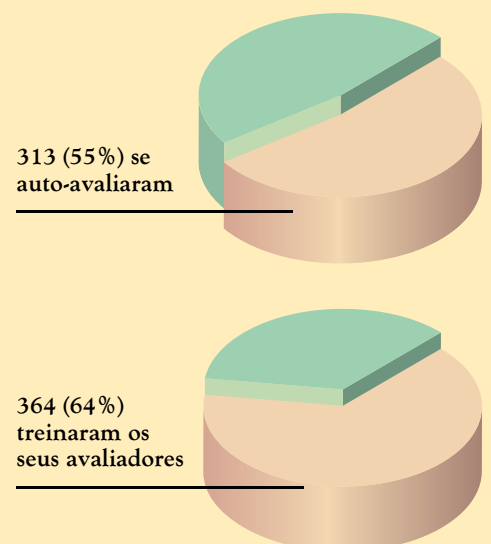
Comprometimento

Segundo Daniel Lopez, o cumprimento das tarefas previstas em cada fase do SEGS é um passo importante para alcançar a excelência em gestão, mas o tempo para se notarem os resultados “depende da velocidade, do comprometimento e da seriedade com que cada entidade encara o sistema”. “Se esses requisitos forem atendidos plenamente, em menos de um semestre é possível evidenciar melhorias”, estima.

Além do caderno de avaliação do SEGS, que possibilita uma análise

profunda da gestão, estão ao alcance das entidades mais de 30 modelos de práticas de gestão de excelência, simplificados e adaptados à realidade sindical. “Há desde uma avaliação de satisfação de cliente até gestão de indicadores, mapeamento de processos, padronização, planejamento estratégico, pesquisa de clima organizacional, etc. Cabe à entidade se apropriar disso e colocar em prática, na velocidade e no formato condizentes com sua realidade e interesse”, finaliza.

Foram 571 adesões de sindicatos, dos quais:



A opinião de quem conhece o SEGS na prática



“O maior benefício do SEGS é oferecer ferramentas para as entidades exercerem a gestão da mesma forma como fazem as principais empresas do mundo, aplicando técnicas simples, mas que fazem a diferença no cenário turbulento e inseguro em que vivemos, muitas vezes ameaçado por mudanças radicais e questionamentos em relação à falta de profissionalismo. O SEGS permite reforçar a estrutura das entidades, contrapondo as ameaças citadas e o atingimento de resultados com excelência.”

Daniel Lopez, chefe do Deplan/CNC

“As entidades que quiserem ter sustentabilidade deverão se reinventar, e o SEGS é a ferramenta que veio para reformular a gestão, proporcionando uma melhor visibilidade e auxiliando nas tomadas de decisão.”

Jorge Sanches, avaliador do Sescon/RJ.



“O SEGS está sendo de grande valia para a implementação do planejamento estratégico da Fecombustíveis e de seus Sindicatos, permitindo-nos ter uma maior visão dos pontos positivos e falhos de nossa atuação.”

Paulo Miranda, presidente da Fecombustíveis.



“A adoção do SEGS pelos Sindicatos é essencial para manter nossa representatividade respeitada em caso de uma futura mudança na legislação.”

Carlos D'Ambrosio, presidente do Sincomercio Itu.

“A didática simples do SEGS permite assimilar a teoria e relacioná-la facilmente com a prática. O programa está contribuindo para fomentar uma maior integração entre a Federação e os Sindicatos e para o nosso fortalecimento.”

Mabile Gatelli, multiplicadora da Fecomercio Santa Catarina.

“Lideranças sindicais que não se preocuparem em desenvolver a sustentabilidade de suas entidades correm o risco de sucumbir às ameaças do mercado. Por isso, o SEGS é fundamental para garantir a nossa representatividade.”

Ibraim Almeida, multiplicador da Fecomercio Goiás.

“O SEGS deu uma sacudida na nossa maneira de trabalhar e vai provocar uma melhoria nas relações sindicais em todo o País. É um processo de evolução mais do que válido, adotado em boa hora pela CNC.”

Carlos Amaral, presidente da Fecomercio Bahia.



“O SEGS contribuirá para que crescamos com mais qualidade, aprimorando os processos já desenvolvidos e tornando a nossa Federação uma entidade referência em excelência de gestão.”

Geórgia Philomeno, multiplicadora da Fecomercio Ceará.



“Além de ajudar na implantação do planejamento estratégico nas entidades, o SEGS também contribui para uma gestão mais organizada e para que as entidades fiquem mais próximas dos empresários.”

Leandro Domingos, presidente da Fecomercio Acre.